

AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE O PADRÃO FORMÂNTICO DAS VOGAIS MÉDIAS DE SÍLABA TÔNICA EM PALAVRAS PRIMITIVA E DERIVADA E DE SÍLABA ÁTONA EM PALAVRAS SUFIXADAS*

Priscila de Jesus Ribeiro**
(UESB)

Vera Pacheco***
(UESB)

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de investigar se as vogais médias do dialeto de Vitória da Conquista/BA sofrem algum tipo de alteração vocálica com a mudança do acento no processo de formação de palavras. Para isso, foram realizadas gravações de frases veículos. Em seguida, os três primeiros formantes das vogais em questão foram medidos e submetidos ao teste Anova-um critério. Os resultados indicam que as vogais médias [ɛ] de palavras prefixadas são mais baixas do que as vogais de palavras primitivas e sufixadas, e que as vogais médias [ɔ] de sílaba sufixada e prefixada são acusticamente distintas.

PALAVRAS-CHAVE: Acento. Formantes. Prefixo. Sufixo. Vogais médias.

INTRODUÇÃO

A fonologia lexical é um modelo teórico, (KIPARSKY; MOHANAN, 1982 apud HERNANDORENA, 1996) que tem como objeto de estudo a relação entre os processos fonológicos e morfológicos de uma língua. Esse modelo defende a idéia de que a língua é organizada em estratos, os quais são domínios tanto para regras fonológicas quanto para regras morfológicas. Na parte mais profunda do léxico estão às raízes da língua, as quais são potenciais candidatas ao recebimento de afixos, que funcionam como modificadoras do radical a que se agregam. Os afixos que se antepõem ao radical são os prefixos e aqueles que se pospõem são os sufixos.

*Trabalho vinculado ao projeto de pesquisa "Investigação fonético-fonológica das vogais médias abertas em posição pretônica na fala de Vitória da Conquista/BA" coordenado pela Prof^a. Dr^a. Vera Pacheco.

** Iniciação Científica Voluntária. Aluna regular do curso de Letras. UESB – Campus de Vitória da Conquista.

***Orientadora. Doutora em Lingüística.

Uma das regras fonológicas que pode ocorrer no processo de formação de palavras é a mudança do acento, que pode passar de primário para secundário, como em [sɔ] e [so'ment̃ɪ]. Além do deslocamento do acento e a emergência de um acento secundário, o processo de formação de palavras acarreta mudança na qualidade vocálica da vogal da sílaba tônica da raiz, a exemplo do que acontece com [ɛla] e [beleza] em que se verifica a mudança de uma média baixa para uma média alta, restabelecendo a neutralização entre as vogais médias em posição pretônica que ocorre em muitos dialetos.

Considerando que existem dialetos, como o de Vitória da Conquista, que vogais médias baixas ocorrem em posição pretônica, neste trabalho propõe-se investigar acusticamente as vogais médias pretônicas de palavras derivadas por prefixação e sufixação cujas palavras primitivas apresentam vogais médias baixas na sílaba tônica.

MATERIAL E MÉTODOS

Para alcançar o objetivo proposto, palavras primitivas e suas derivadas foram inseridas na frase veículo “digo_____baixinho”. Sendo assim, foram analisadas palavras do tipo, *delicado*, *indelicado*, *delicadamente*, *produzir*, *reproduzir*, *produzido*, dentre outras.

Cada frase foi lida pelo informante por três vezes e gravadas através de um aparelho digital. Foram medidos os três primeiros formantes por meio do software Praat. Em seguida, as medidas foram submetidas ao teste Anova-um critério com vistas a certificar se as médias dos três primeiros formantes das vogais diferiam nas sílabas tônica e átona da palavra primitiva e das prefixadas.

Assim, analisaram-se as seguintes vogais:

--Vogal Média Baixa (VMB) de sílaba tônica em palavras primitivas, prefixadas

--Vogal Média Baixa (VMB) de sílaba átona em palavras sufixadas

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados apresentados na tabela 1 mostram que, apesar do deslocamento do acento, as palavras sufixadas apresentam padrão formântico semelhante ao da palavra primitiva. Isso significa que, ao perder a tonicidade com a sufixação, a vogal de núcleo silábico não mudou a qualidade vocálica, apresentado um padrão formântico típico de uma vogal média baixa em posição tônica.

O padrão formântico da vogal da sílaba pretônica na palavra prefixada apresenta uma média diferente da vogal na palavra primitiva e sufixada. Apesar da diferença, o valor do primeiro formante encontrado para essa vogal (642 Hz) é próximo ao do valor encontrado por Ribeiro e Pacheco (no prelo) para a vogal [ɛ], em posição pretônica, que varia de 630 a 660 Hz. Assim, apesar da diferença atestada, o padrão formântico encontrado para essa vogal não indica ter havido mudança de qualidade vocálica no processo de prefixação.

Tabela 1 - Avaliação comparativa entre o padrão formântico da vogal média [ɛ] de sílaba tônica em palavras primitiva e prefixada e de sílaba átona em palavras sufixadas

	<i>Palavra primitiva</i>	<i>Palavra prefixada</i>	<i>Palavra sufixada</i>	<i>p</i>
F1	657.55 a ⁽¹⁾	642.82 b ⁽²⁾	647.60a	0.0345
F2	1759	1631.6	1713.22	0.2126
F3	2392.473	2394.269	2313.687	0.1953

Obs.: ⁽¹⁾=letras iguais indicam que as médias não diferem estatisticamente ($p>0.05$)

⁽²⁾=letras diferentes indicam que as médias diferem estatisticamente ($p<0.05$)

A mesma tendência é observada para a vogal média baixa posterior, [ɔ], que mostrou ser igual tanto em sílaba tônica, no caso das palavras primitivas, quanto em sílaba postônica, no caso das palavras sufixadas (tabela 2). Para essa vogal, o deslocamento de acento também não alterou a sua qualidade vocálica.

No caso das palavras prefixadas, o valor de F₁, como acontece na vogal [ɛ], é diferente estatisticamente do F₁ da vogal na palavra primitiva e da palavra sufixada. Mas, diferentemente daquela vogal, o

F₁ encontrado para [ɔ] (680 Hz), na palavra prefixada, é bem distante dos valores encontrados por Ribeiro e Pacheco (2007) para essa vogal, nessa posição, que tem o primeiro formante em torno 731 Hz. Assim, para a vogal [ɔ], a operação morfológica de prefixação, pode estar provocando mudança na qualidade vocálica.

Tabela 2 - Avaliação comparativa entre o padrão formântico da vogal média [ɔ] de sílaba tônica em palavras primitiva e prefixada e de sílaba átona em palavras sufixadas

	<i>Palavra primitiva</i>	<i>Palavra prefixada</i>	<i>Palavra sufixada</i>	<i>p</i>
F1	712.53 a ⁽¹⁾	680.5425 ab ⁽²⁾	724.9454 a c	0.0057
F2	1671.8	1293.6	1261.5	0.5268
F3	2367.1	2331.1	2363.3	0.6124

Obs.: ⁽¹⁾= letras iguais indicam que as médias não diferem estatisticamente ($p > 0.05$)

⁽²⁾= letras diferentes indicam que as médias diferem estatisticamente ($p < 0.05$)

CONCLUSÕES

O deslocamento de acento nas palavras sufixadas não muda na qualidade vocálica das vogais [ɛ],[ɔ]. A palavra prefixada tende a apresentar uma vogal com F₁ relativamente menor, o que não implica em mudança na qualidade vocálica para [ɛ]. Para [ɔ], contudo, há indícios de mudança na qualidade vocálica: o F₁ da prefixada apresenta valores distantes daqueles encontrados para a vogal em posição pretônica. Para maior solidez dos resultados aqui obtidos, experimentos mais robustos devem ser conduzidos.

REFERÊNCIAS

- HERNANDORENA, C. L. M. Introdução à Teoria Fonológica In: BISOL, L. (org) **Introdução a Estudos de Fonologia do Português Brasileiro**, Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.
- RIBEIRO, P. J.; PACHECO, V. **Avaliação contrastiva do padrão formântico de vogais médias baixa em posição pretônica e tônica na fala de falantes naturais de Vitória da Conquista/BA**. [no prelo].